

**A Igreja —
O Mesclar da Divindade com a Humanidade**

Leitura Bíblica: Jo 14:20; 15:4-5; 1Co 6:17; Ef 4:4-6, 16

Dia 1

I. O mesclar da divindade com a humanidade é uma verdade profunda e fundamental nas Escrituras (1Co 6:17; Jo 14:20; 17:21-23):

- A. O mesclar de Deus com o homem é uma união intrínseca dos elementos da divindade e da humanidade para formar uma entidade orgânica, mas os elementos permanecem distintos nessa união (Lc 1:35).
- B. O propósito único de Deus é mesclar-se a nós para que Ele se torne nossa vida, natureza e conteúdo, e nós nos tornemos Sua expressão corporativa (Jo 14:20; 15:4-5; Ef 1:5, 9; 3:11, 16-21; 4:4-6, 16).
- C. A vontade de Deus é o mesclar de Deus com o homem, e o cumprimento do propósito eterno de Deus depende do mesclar da divindade com a humanidade (1:5, 9; 3:11).

Dia 2

II. A igreja como o Corpo de Cristo é a ampliação de Cristo como Aquele que é o mesclar de Deus com o homem (Lc 1:31-35; Ef 1:22-23; 4:16):

- A. A natureza da igreja é Deus mesclado com o homem e o homem mesclado com Deus; precisamos entender o Corpo de Cristo sob a perspectiva do mesclar da divindade com a humanidade (3:14—4:6):
- B. A igreja, o Corpo de Cristo, veio a existir por meio do mesclar de Deus com o homem (1Co 12:13):
 - 1. Inicialmente, esse mesclar envolveu apenas a Cabeça, mas foi ampliado para incluir todo o Corpo.
 - 2. Nos Evangelhos, o mesclar de Deus com o homem produziu a Cabeça; em Atos, a ampliação do mesclar de Deus com o homem produziu o Corpo de Cristo (Ef 1:22-23; 4:15-16).

Dia 3

- C. Em Efésios 4:4-6 quatro pessoas — o Corpo, o Espírito, o Senhor e Deus Pai — estão ativamente mesclados:

- 1. O Pai é corporificado no Filho, o Filho é percebido como o Espírito e o Espírito está mesclado com os crentes.
- 2. O Deus Triúno processado e consumado mescla-se com Seu povo escolhido na humanidade deles; esse mesclar é a genuína unidade do Corpo de Cristo (v. 3; Jo 17:21-23).
- D. A igreja como o Corpo de Cristo é um grupo de pessoas redimidas e regeneradas que permitem que Deus se mescle com elas (Ef 3:16-17a; 4:4-6):
 - 1. O Corpo de Cristo é o resultado dos crentes serem mesclados com Deus e constituídos com Cristo.
 - 2. A questão crucial é se Deus está ou não mesclado conosco; sempre que temos esse mesclar em nós, temos certa quantia da realidade do Corpo de Cristo (3:16-17a; 4:16).

Dia 4

III. No mesclar da divindade com a humanidade, podemos viver uma vida da igreja de oferta de manjares (1Co 1:2; 5:8):

- A. A vida da igreja é uma vida de humanidade ungida pelo Espírito e com o Espírito, e unida ao Espírito (2:4, 12; 3:16; 6:17).
- B. Precisamos ser entremesclados em um Corpo, vivendo a vida da igreja de oferta de manjares (12:24):
 - 1. A oferta de manjares, de farinha, significa tanto o Cristo individual como o cristão individualmente; o bolo da oferta de manjares significa o Cristo corporativo, Cristo com Seu Corpo, a igreja (Lv 2:4; 1Co 12:12; 10:17).
 - 2. A oferta de manjares é um tipo do entremesclar para o cumprimento da economia de Deus (Lv 2:4; 1Co 10:17; 12:24; Jo 12:24).
 - 3. Para sermos entremesclados na vida do Corpo, a vida da igreja de oferta de manjares, temos de passar pela cruz e termos nossa pessoa no Espírito, dispensando Cristo aos outros por amor ao Corpo de Cristo (1Co 1:23; 2:4; 6:17; 12:12-13).

Dia 5

C. Deus deseja que cada igreja local seja uma oferta de manjares para satisfazê-Lo e suprir plenamente os santos diariamente (At 2:46-47; 4:33).

IV. A casa do Pai significa Deus mesclando-se com Seu povo redimido para torná-los Sua habitação (Jo 14:2-3, 16-20, 23):

A. A casa do Pai é um sinal que representa o mesclar do Deus Triúno com Seu povo redimido para ser uma habitação para Deus e para eles (v. 2):

1. Deus está dispensando-se ao Seu povo e mesclando-se com eles para torná-los tal habitação mútua (6:57; 7:37-39).
2. Deus e nós, nós e Deus, somos mesclados para nos tornar uma morada, uma morada mútua (15:4).

B. Pelo Espírito e por meio de Sua morte e ressurreição, o Senhor Jesus Cristo está edificando a igreja, Seu Corpo e a casa do Pai, composta do mesclar do Deus Triúno com Seu povo escolhido e redimido (14:2).

C. É de vital importância que vejamos que a casa do Pai é uma questão do Deus Triúno — por meio da encarnação, crucificação e ressurreição — trabalhar-se em Seus crentes para ser plenamente mesclado com eles a fim de que Ele possa edificá-los como um organismo para Sua habitação e expressão.

D. Todos precisamos ser alimentados com a verdade a respeito do mesclar de Deus conosco para produzir uma habitação mútua.

Dia 6

V. A Nova Jerusalém é a consumação final do mesclar do Deus Triúno com o homem tripartido (Ap 21:2; 2Co 13:13; 1Ts 5:23):

A. O número doze, que representa a Nova Jerusalém, indica que a Nova Jerusalém é o mesclar do Deus Triúno (três) com o homem, Sua criatura (quatro) (Ap 21:12, 14, 21; 22:2).

B. A Nova Jerusalém é o mesclar da divindade com a humanidade para ser a expansão, ampliação e expressão do Deus Triúno processado e consumado na humanidade pela eternidade (21:11).

C. A Nova Jerusalém é o mesclar do Deus Triúno processado e consumado com o homem tripartido redimido, regenerado, transformado, conformado e glorificado; este mesclar é a companheira idônea de Cristo, uma habitação mútua, nosso destino eterno e a manifestação final e máxima do Deus Triúno processado e consumado para Sua expressão corporativa eterna (21:2-3, 9-23; 22:17).

Suprimento Matinal

Lc Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o 1:35 poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

Jo Naquele dia, vós conhecereis que Eu *estou* em Meu Pai, 14:20 e vós em Mim, e Eu, em vós.

1Co Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele. 6:17

O mesclar está relacionado à vida, e a unidade está relacionada ao Corpo. Se estudarmos a fundo as Escrituras, veremos estes dois assuntos: vida e o Corpo, ou o mesclar e a unidade. Esses são dois assuntos centrais nas Escrituras. O propósito eterno de Deus é que Ele seja vida para nós, e, como nossa vida, estar mesclado conosco. Dessa forma, a questão de vida envolve o mesclar da divindade com humanidade e o resultado desse mesclar é o Corpo, a unidade. (*Experiencing the Mingling of God and Man for the Oneness of the Body of Christ*, p. 39)

Leitura de Hoje

O que significa a encarnação de Cristo? Sabemos que Cristo é Deus encarnado como homem. Cristo é o homem-Deus. Ele não é apenas um homem de Deus; Ele é também um homem-Deus. Portanto, a encarnação de Cristo simplesmente significa o mesclar de Deus com a humanidade. Mesclar é muito mais que misturar; é uma união intrínseca. Em toda a história da humanidade nunca ocorreu tal coisa. Por quatro mil anos, Deus era Deus e o homem era homem. Sim, o homem tinha algo relacionado a Deus, e Deus algumas vezes fez contato com o homem, mesmo assim os dois permaneciam separados. No entanto, quando Cristo nasceu como homem, um evento surpreendente e maravilhoso aconteceu. Um menino nos nasceu, um menino que foi chamado de Deus Forte (Is 9:6). É realmente uma maravilha uma criança que seja chamada o Deus Forte.

É inconcebível para nossa mente natural que o Deus todo-poderoso um dia pudesse se mesclar com o homem. Mas isso foi cumprido em Jesus Cristo, e este é o próprio desejo de Deus para você e eu: que Ele seja mesclado conosco.

Você sabe o que significa ser um cristão genuíno? Ser um cristão

significa simplesmente ser mesclado com Deus, ser um homem-Deus. Não é suficiente ser um homem bom; temos que ser um homem-Deus. Um homem bom pode ser um homem da árvore do conhecimento cujo resultado é morte (Gn 2:17). Um homem-Deus é um homem da árvore da vida (v. 9). Em seu espírito, Deus está mesclado; em seu coração, Deus está habitando; em sua alma — mente, emoção e vontade — Deus está ocupando. Esse é um cristão normal, genuíno.

A primeira pessoa mesclada com Deus foi Jesus (Mt 1:21-23). (...) Ele é tão precioso para nós (...) porque Nele está o mesclar universal de Deus com a humanidade. Devemos despende algum tempo diante do Senhor e dizer: “Senhor, revela para mim o significado do mesclar de Deus com o homem.” (...) Se levarmos isso ao Senhor, acredito que toda nossa vida seria revolucionada. Perceberíamos que somos “peculiares”, “estranhos”, diferentes da sociedade porque Deus está mesclado conosco. (*The Four Major Steps of Christ*, pp. 6-8)

Deus, na eternidade, planejou segundo o desejo do Seu coração alcançar o objetivo de mesclar-se com o homem. Deus no universo tem esta única vontade: trabalhar-se no homem e mesclar-se com ele. A criação, redenção, santificação e todos os aspectos da Sua obra são para esse único propósito. Esse é o único desejo do Seu coração no universo; é o único alvo e o princípio básico de toda a Sua obra no Novo Testamento. Portanto, se desejarmos conhecer a vontade de Deus em qualquer situação, devemos primeiro averiguar se a situação nos conduz ao mesclar Dele conosco, sem o qual não importa quão boa ou louvável seja, não é a vontade de Deus. Essa é uma medida rígida!

O Deus em que cremos não é apenas real e vivo, mas vive em nós. Em tudo o que for a Sua vontade, Ele está em nós unguindo e mesclando-se, fazendo a Sua presença ser sentida em nós. Se pudermos tocar Deus interiormente em todas as questões, a Sua substância aumenta em nós e mescla-se conosco. Então, poderemos verificar que essa é a vontade de Deus e agir segundo ela. (*A Experiência de Vida*, pp. 191, 194)

Leitura Adicional: The Four Major Steps of Christ, pp. 5-16; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 26; *A Experiência de Vida*, cap. 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**Ef E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o
1:22 cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja.**

**4:15-16 ... A cabeça, Cristo, de quem todo o corpo (...) efetua o
seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em
amor.**

**1Co ... Em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um
12:13 corpo...**

O que é a igreja? A igreja é a ampliação de Cristo, o homem-Deus, Aquele que é Deus mesclado com o homem. Quando a igreja está numa condição normal, podemos ver Deus e o homem mesclados. No dia do Pentecostes, aqueles na igreja eram homens mal educados, insignificantes, porém podemos ver que eles foram mesclados com o Deus todo-poderoso. Quando Pedro e os onze apóstolos levantaram-se para falar, embora fosse a voz de Pedro, Deus estava falando. Deus não estava meramente entre eles; muito mais que isso, Ele estava mesclado com eles. Eles eram inseparáveis de Deus. Isso é a igreja, a ampliação de Cristo, a ampliação do mesclar de Deus com o homem e do homem com Deus. (*The Church as the Body of Christ*, p. 39)

Leitura de Hoje

Antigamente, esse mesclar podia ser visto em apenas uma pessoa, mas agora pode ser visto em milhões de pessoas. Antes, esse mesclar somente envolvia a Cabeça, mas agora foi ampliado para tornar-se o Corpo. Com respeito ao tempo, essa ampliação está aumentando; com respeito ao espaço, essa ampliação está estendendo-se. Por dois mil anos essa ampliação tem avançado por toda a terra. Isso é glorioso. Essa ampliação é a igreja. A igreja genuína não somente preserva sua natureza e também seu padrão, mas tem Deus interiormente. A natureza da igreja é Deus mesclado com o homem e o homem mesclado com Deus.

Jesus Cristo é o começo do mesclar de Deus e o homem. Esse mesclar tornou possível a produção do Corpo de Cristo, que é a igreja. Cristo é a Cabeça do Corpo, a igreja. A igreja é a ampliação do princípio de Deus sendo mesclado com o homem. Essa ampliação resulta no Corpo de Cristo.

Nos Evangelhos, o mesclar de Deus e homem produziu a Cabeça, Cristo. Em Atos, a ampliação do mesclar de Deus e homem produziu o Corpo de Cristo. Deus se mesclou com o homem Jesus, um galileu, e esse Jesus tornou-se a Cabeça do Corpo; Deus também se mesclou com muitos galileus, e eles tornaram-se o Corpo da Cabeça. (...) Os cinco primeiros livros do Novo Testamento mostram um quadro nítido de uma grande pessoa. Os quatro Evangelhos mostram essa grande pessoa, e o livro de Atos mostra [Sua] ampliação.

A igreja é a ampliação do mesclar de Deus e o homem, a ampliação de Cristo. Se não há mesclar de Deus com o homem e do homem com Deus, não pode haver a igreja. Embora muitos crentes tenham a vida de Deus neles, esse mesclar não é visto em seu viver; a expressão prática do mesclar de Deus e o homem não está entre eles. Eu acredito que seja mais fácil entendermos o Corpo de Cristo a partir da perspectiva do mesclar de Deus e homem. Podemos ser salvos genuinamente, servindo ao Senhor zelosamente e cuidando da igreja diligentemente, mas o mesclar de Deus com o homem pode não estar presente dentro de nós. Muitos filhos de Deus pregam o evangelho zelosamente, contudo o mesclar de Deus e homem não está presente neles; pelo contrário, o zelo e a diligência do homem estão presentes. Eles pregam o evangelho por si mesmos; o elemento de Deus não está na pregação deles. (...) Em suas ações e falar há apenas o elemento humano, não o de Deus.

Nos Evangelhos não podemos encontrar um exemplo no qual o Senhor fez algo por Si mesmo como um Nazareno; Deus estava Nele em todas as coisas e fez todas as coisas com Ele. Podemos dizer que o Senhor realizou todo mover com Deus; a vida que Ele viveu era o viver do mesclar de Deus com o homem e do homem com Deus. No mesmo princípio, o mover de todos os apóstolos para a pregação do Evangelho em Atos era o mover de Deus com o homem, o mover de Deus mesclado com o homem; Deus não podia ser separado do mover do homem. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 39, 59-61)

Leitura Adicional: The Church as the Body of Christ, caps. 1, 3; *Knowing Life and the Church*, cap. 9

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

Por que essas quatro pessoas estão agrupadas aqui em Efésios 4:4-6? (...) Podemos ter lido Efésios 4 muitas vezes sem ver esse grupo de quatro pessoas. Ver esse grupo de pessoas é uma grande luz. (...) Quatro pessoas estão aqui, e eles são todos muito ativos. O Corpo, o Espírito, o Senhor e Deus o Pai estão todos sendo ativamente mesclados juntos.

Esse grupo composto de quatro pessoas — o Corpo, o Espírito, o Senhor e Deus o Pai — formam uma unidade, e essa unidade, essa entidade, é o Corpo de Cristo, a igreja. O Pai está corporificado no Filho, o Filho e percebido como o Espírito e o Espírito está mesclado com os crentes. Esse mesclar é a constituição do Corpo de Cristo. Todos nós temos que ver isso. Se virmos isso, todos os problemas entre os santos e as igrejas irão embora. (*The Intrinsic View of the Body of Christ*, p. 61)

Leitura de Hoje

Se há um grupo de pessoas que são mescladas com Deus e permite Deus trabalhar nelas, então, isso é a igreja; é assim que a igreja é produzida. No momento que fomos salvos, nos tornamos a igreja na verdade, mas a condição adequada da igreja ainda tem de ser manifestada.

Quando permitirmos, pela misericórdia do Senhor, o operar e a edificação do mesclar de Deus com homem e do homem com Deus em nós, teremos a realidade da igreja. Devemos receber, considerar, concentrar, desejar e voltar todo nosso ser para o mesclar de Deus com o homem dentro de nós com determinação. Então teremos mais que um entendimento ou visão doutrinal, e dentro de nós ocorrerá um trabalho genuíno de edificação. A extensão dessa obra de edificação determina o quanto a igreja é expressada. Não precisaremos dizer que

vimos o Corpo e que não somos individualistas; viveremos espontaneamente na realidade do Corpo e não agiremos independentemente. Quando o mesclar de Deus com o homem e do homem com Deus é edificado dentro de nós de forma considerável, muitos problemas na igreja desaparecerão espontaneamente.

A partir da perspectiva do Corpo de Cristo, se não há expressão do elemento do mesclar de Deus dentro de nós, não podemos ter muita edificação, mesmo se a vida de Deus estiver trabalhando dentro de nós, levando-nos a rejeitar o pecado e tratar com o mundo.

Paulo era cheio do elemento de Cristo, o elemento do mesclar de Deus com o homem; esse mesclar era a expressão do Corpo e a realidade do Corpo. Paulo pode ser comparado ao muro da Nova Jerusalém, que é extremamente alto, porque edificação de Deus estava dentro dele. O Corpo de Cristo resulta da edificação de Deus no homem e do mesclar de Deus com homem. O Corpo não é meramente um grupo de crentes; mais que isso, é Cristo edificado neles. O Corpo de Cristo, como a edificação, é Deus sendo mesclado com o homem.

Em nossa experiência somos o Corpo de Cristo? Até que ponto o Corpo de Cristo é expressado entre nós? Se virmos a luz e tivermos entendimento, iremos baixar nossas cabeças e confessar que não temos muito da expressão do Corpo de Cristo. Não há muito do edificar e mesclar do Corpo de Cristo entre nós, não muito do elemento de Deus vivido no homem e não muito do mesclar de Cristo com o homem.

A igreja como o Corpo de Cristo é a extensão de Cristo, a extensão do mesclar de Deus com o homem. É um grupo de pessoas que estão mesclados com Deus interiormente e em quem Cristo tem sido edificado. Eles foram mesclados com Deus e edificados até o ponto que se torna difícil distinguir se é Deus ou eles. Seu falar e mover é Deus falando e se movendo com eles. Esse é o registro no livro de Atos, e essa é também a percepção da plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 40-41, 63-64)

Leitura Adicional: The Intrinsic View of the Body of Christ, cap. 4; *The Church as the Body of Christ*, cap. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lv Quando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, 2:4 será de bolos asmos de flor de farinha amassados com azeite e obreias asmas untadas com azeite.

1Co Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.

24 ... Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha.

A oferta oferecida tem quatro elementos: flor de farinha, azeite, olíbano e sal. A flor de farinha significa a humanidade fina de Cristo, o azeite significa o Espírito de Deus, o olíbano significa a fragrância a ressurreição de Cristo e o sal significa a cruz de Cristo, a qual, de forma subjetiva, lida com todas as coisas negativas em nossa vida.

Se lermos os quatro Evangelhos, veremos que os quatro elementos da oferta eram os componentes da vida de Cristo na terra e O levou a ser a oferta de manjares verdadeira. Como cristãos, devemos viver o mesmo tipo de vida que o Senhor Jesus viveu. Isso significa que, estritamente falando, a vida cristã deve ser uma oferta de manjares. (*Life-study of Leviticus*, p. 143)

Leitura de Hoje

Somos um com o Espírito divino em nosso espírito. Fomos unguídos com o Espírito e até mesmo fomos unidos ao Espírito. Não apenas recebemos o Espírito Santo: somos um com Ele.

Se não fôssemos um com o Espírito, não poderíamos ter a vida da igreja. A vida da igreja é a vida da humanidade unguída pelo Espírito Santo e com o Espírito Santo. Somos um com o Espírito Santo, e precisamos permanecer nessa unidade.

Em Levítico 2 vemos que a oferta de manjares pode ter formas diferentes: (...) na forma de flor de farinha mesclada com azeite ou (...) em forma de bolo. A oferta de manjares de farinha significa o Cristo individual; ela também significa o cristão individualmente. A oferta de manjares de bolo significa o Cristo corporativo, Cristo com

Seu Corpo, a igreja. O Novo Testamento revela que o Cristo individual se tornou o Cristo corporativo (1Co 12:12) significado pelo bolo. Paulo diz: “Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão” (1Co 10:17). Esse um pão é um “bolo.”

Com a oferta de manjares há o aspecto individual e também o corporativo. Hoje, Cristo não vive meramente de forma individual; Ele também vive com Seu Corpo, a igreja. Cristo vive diante de Deus de forma corporativa. Ele é a Cabeça, e tem Seu Corpo com seus membros. Portanto, com a oferta de manjares na forma de um bolo temos a vida da igreja. (*Life-study of Leviticus*, pp. 146, 140)

A idéia do mesclar é muito forte na Bíblia. No Antigo Testamento, há um tipo do mesclar para o cumprimento da economia de Deus. (...) Esse tipo do mesclar foi citado fortemente pelo apóstolo Paulo. Em 1 Coríntios 10:17. (...) O pensamento de Paulo sobre a igreja ser um pão não era sua própria invenção; pelo contrário, foi tirado do Antigo Testamento. A oferta de manjares em Levítico 2:4 consistia de bolo feito de farinha fina misturado com azeite. Cada parte da farinha era (...) misturada com o azeite. Isso é mesclar. Paulo fala-nos que a igreja é um pão, um bolo, feito de farinha fina. (...) João 12:24 diz que Cristo é um grão de trigo que caiu na terra e morreu e cresceu em ressurreição para produzir muitos grãos, os quais somos nós, Seus crentes. Somos os muitos grãos, de forma que podemos ser moídos em farinha fina para fazer o bolo, o pão, da igreja. Aqui podemos ver o pensamento de mesclar na Bíblia. (*The Practical Points Concerning Blending*, pp. 18-19).

Para ser harmonizados, entremesclados, ajustados, mesclados e temperados na vida do Corpo, temos que ir, por intermédio da cruz e pelo Espírito, dispensar Cristo para outros por amor ao Corpo de Cristo. Os cooperadores e presbíteros devem aprender a ser crucificados. Tudo o que fizermos deve ser pelo Espírito para dispensar Cristo. Além disso, o que fizermos não deve ser para nosso interesse segundo nosso gosto, mas para a igreja. À medida que praticarmos esses pontos teremos o mesclar. (*The Divine and Mystical Realm*, p. 87)

Leitura Adicional: Life-study of Leviticus, mens. 11-13, 15-16

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo 14:2-3 Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se *assim* não *fora*, Eu vo-lo teria dito; pois vou preparar-vos lugar. E se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estou estejais vós também.

23 Respondeu-Lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos com ele morada.

15:4 Permanecei em Mim, e Eu *permanecerei* em vós...

[O primeiro sinal em João 14 ao 17] é o sinal da casa do Pai. (...) A casa do Pai significa o mesclar do Deus Triúno com Seu povo redimido para ser a habitação tanto para Deus como para Seu povo. (...) A casa do Pai não significa uma mansão celestial, (...) [mas] Deus mesclado com Seu povo redimido para fazer deles Sua casa, Sua habitação. Finalmente, a habitação de Deus se tornará também a habitação de Seu povo redimido. Louvado seja o Senhor porque no universo há tal entidade maravilhosa, essa habitação mútua de Deus e Seu povo redimido! Deus está dispensando Ele mesmo para dentro de Seu povo e mesclando a Si mesmo com eles para produzir tal habitação mútua. (*The Fulfillment of the Tabernacle and the Offerings in the Writings of John*, pp. 345-346)

Leitura de Hoje

No Novo Testamento temos o conceito que nosso corpo é nosso tabernáculo. O capítulo cinco de 2 Coríntios indica que nosso corpo é nossa habitação. Da mesma forma, o Corpo de Cristo é a habitação de Deus. Isso significa que a casa do Pai em João 14:2 é o Corpo de Cristo edificado com os crentes. Todo crente em Cristo é uma morada dessa casa para Deus habitar.

A casa do Pai é uma morada mútua, uma morada tanto para Deus quanto para nós. Contudo, se não formos edificados por meio da morte e ressurreição de Cristo de forma que Deus possa habitar em nós, seremos carentes da experiência de Deus como nossa habitação. Precisamos ser edificados por meio da morte e ressurreição de Cristo

para que Deus habite em nós. Quando somos edificados dessa forma, nos tornamos uma morada para Deus. Quando Deus habita em nós, Ele torna-se nosso lugar de habitação. Essa é nossa morada. Além do mais, isso significa que nós e Deus, Deus e nós, estamos mesclados para ser uma morada, uma morada mútua. Deus habita em nós, e nós habitamos em Deus — uma morada mútua. Esse é o pensamento do Evangelho de João. Portanto, a casa do Pai é um sinal que significa o mesclar de Deus com Seu povo.

Assim como a videira em João 15, a casa do Pai é um organismo, não uma organização. Também a casa do Pai é a unidade pela qual o Senhor Jesus orou em João 17. Nesse capítulo o Senhor orou para que o Pai fizesse todos os crentes um no Deus Triúno. Por isso, no capítulo dezessete temos a unidade dos crentes no Deus Triúno. Esse é o mesclar do Deus Triúno com Seu povo, e essa unidade é orgânica. Ela é um organismo divino, um organismo que é o Corpo de Cristo, a casa do Pai, e também uma habitação mútua. Nessa era, essa habitação é a vida da igreja, e na eternidade será a Nova Jerusalém. Esse é o entendimento adequado de João 14:2.

A palavra do Senhor Jesus no Evangelho de João a respeito da casa do Pai não se refere à mansão nos céus; se refere ao Corpo místico de Cristo, isto é, a um organismo divino composto do Deus Triúno mesclado com Seu povo escolhido.

Encorajo vocês a orarem sobre esses assuntos e ter comunhão sobre eles. (...) O Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo, não está edificando uma mansão celestial. Ao contrário, pelo Espírito e por meio de Sua morte e ressurreição, Ele está edificando um organismo, a igreja, a qual é Seu Corpo e a casa do Pai. Essa casa é composta do mesclar do Deus Triúno com Seu povo escolhido e redimido. Que todos sejamos supridos com a verdade a respeito do mesclar de Deus conosco para produzir a habitação mútua. (*The Fulfillment of the Tabernacle and the Offerings in the Writings of John*, pp. 349-350, 353-355)

Leitura Adicional: The Fulfillment of the Tabernacle and the Offerings in the Writings of John, caps. 37-38; *Estudo-Vida de João*, mens. 32

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Co A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a 13:13 comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

Ap Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

22:17 O Espírito e a noiva dizem: Vem!...

Por toda a Bíblia (...) vemos uma pessoa divina maravilhosa: o Deus Triúno. (...) A Nova Jerusalém como a composição do próprio Deus Triúno mesclado com Seu homem tripartido redimido e transformado, é a consumação universal final e máxima de tudo da revelação divina de Deus e Sua ação divina.

Ele nos regenerou e está agora nos transformando e conformando à Sua imagem ao fazer de nós uma composição divina a qual é a igreja de hoje, o reino de amanhã e a Nova Jerusalém da eternidade. A história de todo o universo está focada no Deus Triúno dispensando a Si mesmo no Seu povo escolhido e redimido e mesclando a Si mesmo com eles para produzir uma plenitude universal para expressar a Si mesmo. (*God's New Testament Economy*, p. 296)

Leitura de Hoje

A Nova Jerusalém é a totalidade de Deus unido com o homem e do homem mesclado com Deus. O número que representa a Nova Jerusalém é doze, significando que Deus em Sua administração eterna está mesclado com Sua criatura, o homem. O Deus Triúno é representado pelo número três, e o homem é representado pelo número quatro. Três vezes quatro é doze. Na Nova Jerusalém, há os doze fundamentos, inscritos com os nomes dos doze apóstolos (Ap 21:14); doze portas que são doze pérolas, inscritas com os nomes das doze tribos (v. 12); e doze frutos da árvore da vida (22:2). Isso mostra que a Nova Jerusalém é o mesclar de Deus e homem. (*Crystallization-study of the Gospel of John*, p 141)

A Nova Jerusalém é uma habitação mútua para Deus e Seus redimidos. (...) Deus como o templo (Ap 21:22) é nossa morada e (...) os

redimidos de Deus como Seu tabernáculo (v. 3) são Sua habitação. A partir disso podemos ver que a Nova Jerusalém não é apenas uma união do Deus redentor com Seu povo redimido, mas também é um mesclar de Deus com Seus redimidos.

A Nova Jerusalém, assim como o Corpo de Cristo, é uma constituição orgânica formada com o Deus Triúno redentor processado e consumado e o homem tripartido redimido, transformado e glorificado como um organismo do Deus Triúno consumado para Sua extensão e expressão eterna por meio do homem tripartido glorificado. (*The God-men*, p. 60)

Esse Deus, um Deus processado e consumado, está absolutamente qualificado e pronto para mesclar-se com Seu povo. (...) Ele passou por todos os processos, e nós também passaremos por todos os processos. (...) Nosso Deus é o Deus Triúno processado e consumado, e nós somos o homem tripartido, redimido, regenerado, transformado, conformado e glorificado. Ele se mescla conosco, e nos mesclamos com Ele para sermos um. A Nova Jerusalém não é simplesmente Deus ou simplesmente o homem. A Nova Jerusalém é um homem-Deus de forma corporativa. A Nova Jerusalém é um mesclar do Deus Triúno processado e consumado com o homem tripartido, redimido, regenerado, transformado, conformado e glorificado. Ele é triúno, nós somos tripartidos e estamos mesclados com Ele. (*The Central Line of the Divine Revelation*, pp. 330-331)

A consumação final e máxima da economia eterna de Deus, Seu plano eterno, é o mesclar do Deus Triúno processado e consumado com Seu povo escolhido, redimido, regenerado e transformado. Deus está nesse mesclar e Seu povo escolhido também está nesse mesclar. (...) Esse mesclar é uma habitação mútua. Além disso, esse mesclar é a reprodução de Cristo, nosso destino eterno, e a manifestação final e máxima do Deus Triúno processado para Sua expressão. (...) Esse mesclar, portanto, é a consumação final e máxima da obra de Deus no universo. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2713)

Leitura Adicional: The Central Line of the Divine Revelation, mens. 28;
The Conclusion of the New Testament, mens. 260

Iluminação e inspiração: _____
